

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA-LICENCIATURA

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|--------------------------------|
| Código NCL0019 | Componente Curricular: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS | | | | Período Letivo: VII Período |
| Carga horária Total: 30 horas | CH Teórica 30 horas | CH Prática --- | Semestre Letivo: 2023.2 | Natureza: Obrigatória | Núcleo I – Estudos Básicos |
| Professor Responsável: Camila dos Passos Roseno | | E-mail: camila.roseno@upe.br | | Lattes: http://lattes.cnpq.br/4120835876129002 | |
| EMENTA | | | | | |
| Raça e racismo no Brasil. História e cultura afro-brasileira e indígena. Políticas públicas para a educação das relações étnico-raciais e seus efeitos curriculares. As relações étnico-raciais no contexto educacional. A educação para a diversidade racial, étnica, cultural e social. Escola básica, cultura, raça e etnia: relações de poder simbólico e formação de subjetividades. | | | | | |
| COMPETÊNCIA(S) | | | HABILIDADES | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o processo da colonização e sua relação com a colonialidade. ▪ Desenvolver uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil; ▪ Promover uma prática pedagógica docente comprometida com a equidade e a valorização das diferenças no ambiente escolar e na sociedade. ▪ Analisar a relevância do papel da escola na promoção de uma sociedade capaz de conviver com as diferenças. | | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais correntes teóricas que influenciaram as relações étnico-raciais na sociedade brasileira. ▪ Avaliar situações de conflitos no ambiente escolar e promover ações que incentivem a equidade e o respeito à diversidade no contexto escolar; ▪ Posicionar-se contra as formas de preconceito e discriminação racial. ▪ Identificar as práticas de racismo nas relações étnico-raciais e nos materiais didáticos. | | |
| CONTEÚDOS | | | | | |
| 1. Educação e exclusão social: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Raça e racismo no Brasil: teorias raciais nos séculos XIX e XX. ▪ Colonialismo e colonialidade. ▪ História e cultura afro-brasileira e indígena | | | 2. As relações étnico-raciais no contexto educacional <ul style="list-style-type: none"> ▪ Políticas públicas para a educação das relações étnico-raciais e seus efeitos curriculares. ▪ Ações afirmativas e cotas. ▪ A educação para a diversidade racial, étnica, cultural e social. | | |
| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS | | | | | |
| Nas aulas serão utilizadas diferentes estratégias, através de aulas expositivas, exibição de vídeos, escuta de podcasts, leituras coletivas, estudos dirigidos e rodas de conversa. Utilizaremos a plataforma <i>Classroom</i> como meio de comunicação com a turma, compartilhando informações, textos, links e recebendo atividades avaliativas que serão solicitadas. | | | | | |
| PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS | | | | | |
| A avaliação será contínua e dividida em duas unidades. Serão avaliados os conhecimentos adquiridos, as habilidades e atitudes indispensáveis à formação pedagógica do discente, conforme a proposta divisão: | | | | | |
| I Unidade: | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura de artigos e participação em sala de aula: 2,0 pontos; ▪ Resenha crítica elaborada a partir de dois textos que serão debatidos nessa unidade: 5,0 pontos; ▪ Atividade elaborada a partir do texto 04 e da entrevista com Ailton Krenak: 3,0 pontos; | | | | | |
| II Unidade: | | | | | |

- Leitura de artigos e participação em sala de aula: 2,0 pontos;
- Resenha crítica elaborada a partir de dois textos que serão debatidos nessa unidade: 2,0 pontos;
- Atividade dirigida a partir do texto 07 e da entrevista com Djamila Ribeiro: 1,0 ponto;
- Projeto pedagógico antirracista: 5,0 pontos.

| Critérios de Avaliação | Indicador de Avaliação | Peso |
|--|---|------|
| <i>Participação ativa na produção de atividade de extensão</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Presença, contribuição, interesse e envolvimento nas atividades propostas pela disciplina; ▪ Respeito e cumprimento aos horários de aula e engajamento nas atividades; ▪ Nível de problematização, crítica da realidade e de argumentação diante das questões abordadas. ▪ Argumentação crítica e coerente das questões em debate, e segmentação das ideias; ▪ Comprometimento e seriedade na realização de atividades individuais e/ou nos grupos. | 50% |
| <i>Exercício avaliativo (produção escrita)</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentação teórica, consistência argumentativa, clareza, criticidade e coerência nas ideias, demonstrando capacidade de interpretação e reflexão sobre o tema abordado; ▪ Relevância, qualidade argumentativa, coerência e respeito às normas cultas da língua portuguesa e as regras da ABNT na apresentação de projeto de extensão. | 50% |

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto. **Afirmando diferenças:** montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2010.
- ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs.). **Educação como prática da diferença.** Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2006.
- ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). **Educação e raça:** perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). **Educação infantil, igualdade racial e diversidade:** aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012.
- CARONE, Iracy; BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). **Psicologia social do racismo:** estudos de branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2014.
- FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas.** Salvador: EDUFBA, 2008.
- GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha B. Gonçalves (Org.). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:** identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola.** 2. ed. Brasília: MEC, SECAD, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BENTO, Cida. **O pacto da branquitude.** São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- CARINE, Bárbara. **Como ser um educador antirracista.** São Paulo: Planeta do Brasil, 2013.
- GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano.** Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

- LORDE, Audre. **Irmã Outsider**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- LORDE, Audre. **Sou sua irmã: escritos reunidos**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: **Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira**. Niterói: EduFF, 2000. Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2306942&forceview=1>>. Acesso em: 16 out. 2023.
- MUNANGA, Kabengele. **Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje?** Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. n. 62. Dez. 2015. p. 20-31. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rieb/a/WxGPWdcytJgSnNKJQ7dMVGz/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Acredita%20Dse%20que%20essa%20nova,entre%20deuses%2C%20religi%C3%B5es%20e%20culturas.>>. Acesso em: 16 out. 2023.
- MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2012.
- NASCIMENTO, Beatriz. Por uma história do homem negro. In: **Uma história feita por mãos negras**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 37-46.